

Liliana Veloso

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA
DE CIMA, REALIZADA AOS VINTE E OITO
DIAS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
DOIS**

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima, na sua sede, sita no edifício sede da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália, nº65, em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Leitura da ata da sessão anterior -----

Ponto dois – Apreciação da situação financeira da Freguesia -----

Ponto três – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 28-09-2022 a 27-12-2022 -----

Ponto quatro – Análise e votação de Revisão ao Orçamento da Despesa -----

Ponto cinco – Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas -----

Ponto seis – Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano 2023 -----

Ponto sete – Outros assuntos de interesse. -----

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Jacinto da Graça Abrantes, tendo sido secretariada pela primeira Secretária, Andrea Filipa Veloso Rodrigues e pela segunda Secretária, Liliana Henriques Coelho. -----

Participaram nesta sessão os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -Jacinto da Graça Abrantes; - Andrea Filipa Veloso Rodrigues; - Liliana Henriques Coelho; - Carlos Manuel dos Santos Tavares; - Daniela Canas Santiago; - Mário Luís Pinheiro de Azevedo; - António Manuel Lopes Simões; Marisa da Conceição Coelho Abrantes; e Fausta Isabel Pires Espinhal. -----

Do Executivo estiveram presentes: - Albano Marques Abrantes; - Albano Manuel -----

ATA



JA

Almeida Fernandes e Irene José de Almeida Henriques. -----
O Presidente da Assembleia, senhor Jacinto Abrantes, deu início à sessão, informando que existia correspondência para a Mesa da Assembleia, nomeadamente, postal de Boas Festas do Chega, um ofício da Laac sobre o jantar de Natal e um email da senhora Carla Basílio sobre um possível regulamento de apoio. No entanto, como ela não se encontrava presente, o senhor Presidente, não avançou com o assunto e informou que endossou o email ao executivo. Jacinto Abrantes, lembrou que na última assembleia, ficou pendente a informação sobre o valor das rendas do quiosque que estavam em dívida, o qual totaliza o valor de cinco mil, setecentos e setenta euros e sessenta e sete cêntimos, correspondente ao período de setembro de dois mil e vinte a novembro de dois mil e vinte e dois. O senhor Presidente da Assembleia, passou a palavra à tesoureira, senhora Irene Henriques. -----

Irene Henriques, explicou os motivos apresentados pelos inquilinos para o tempo de atraso. Contudo, informou também que solicitaram um parecer ao advogado qual apoia a Junta, no sentido de saldar a dívida. O executivo fez várias diligências para saber concretamente como pretendiam pagar e agendou uma reunião para o dia seguinte a esta sessão. Todavia, se não obtiverem uma resposta objetiva, irão prosseguir pelas vias judiciais. -----

O senhor Mário Azevedo, pediu a palavra, a qual lhe foi cedida pelo senhor Presidente da Assembleia e alegou que não é concebível aceitar um período tão longo, nem um valor tão extenso. -----

Irene Henriques, esclareceu ainda que este valor se deve ao facto de já existir uma dívida anterior e ao aumento do valor da renda. -----

Posto isto, o senhor Presidente deu a palavra ao público, ainda antes da ordem de trabalhos. Inscreveu-se a senhora Cláudia Salgueiro, que expôs que reside há dezoito anos na Rua Fonte da Ladeira e que a rua não é alcatroada, não tem água, nem saneamento. Informou ainda, que perto, existe um terreno onde é depositado todo o tipo de lixo, inclusivamente já está na via pública. E que devido às chuvas que se tem feito sentir, a rua está muito danificada, com muitos buracos e no início da rua as tampas do saneamento estão mais altas que o piso. Solicitou ao executivo que assim que possível, colocasse tout -venant e cilindrasse, por forma a preservá-lo melhor o mais tempo possível. -----

O senhor Presidente da Assembleia, passou a palavra ao senhor Presidente do Executivo, que disse estar atento à situação e lamentou ainda não ter conseguido ir colocar o piso solicitado, pois tiveram muitas ocorrências por estes dias. Quanto ao saneamento, vai reforçar o pedido junto da Adra. -----

Os membros da Assembleia não se quiseram manifestar neste período. -----

Logo, o Presidente da Assembleia, senhor Jacinto Abrantes, passou ao ponto um da ordem de trabalhos: - Leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida pela secretária Liliana Coelho, foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

De seguida, Jacinto Abrantes, passou ao ponto dois da ordem de trabalhos: - Apreciação

ACTAS

JK

da situação financeira da freguesia; dando a palavra ao senhor Presidente do Executivo que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques comunicou os saldos existentes ao final do dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e dois: - Cofre: oitocentos e vinte e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos; Caixa de Crédito Agrícola: doze mil, trezentos e setenta e nove euros e catorze cêntimos; Caixa Geral de Depósitos: cento e dois mil, oitocentos e oitenta e nove euros e sessenta e nove cêntimos; perfazendo um saldo total de cento e dezasseis mil e noventa e quatro euros e trinta e oito cêntimos. -----

O Presidente da Assembleia, passou ao ponto três da ordem de trabalhos: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período 28-09-2022 a 27-12-2022. -----

Albano Abrantes, Presidente do Executivo, saudou todos os presentes e apresentou a atividade desenvolvida onde consta o seguinte: - Construção de passeio e valetas na Rua do Vale do Lobo; - Construção de passeio e valeta na Rua do Forno, em colaboração com o proprietário; - Limpeza do rio no centro da freguesia até ao Parque Desportivo; - Reparação de fuga de água no chafariz e na ladeira da Forcada; - Aplicação de grelhas junto à rotunda em São Martinho; - Abertura de sepulturas com fundações; - Limpeza nos cemitérios com lavagem; - Corte de relva em parques e jardins; - Limpeza por toda a freguesia; - Acompanhamento das obras da Câmara Municipal de Águeda, nomeadamente: - Pavimentação da Rua da Mata; - Pavimentação da Rua do Marnel; - Adjudicação da estrada da Canada com a ligação à Póvoa e elaboração do projeto para as obras no rio. -----

Não sendo solicitados esclarecimentos sobre os trabalhos realizados, o senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos: - Análise e votação de Revisão ao Orçamento da Despesa. -----

Jacinto Abrantes, passou a palavra ao Presidente do Executivo que a delegou em Irene Henriques. -----

Irene Henriques, explicou não existiram alterações de valores totais, apenas alguns ajustamentos nas despesas relativamente às rubricas indicadas, exemplificando a casa sita nas Almas e os passeios do Vale do Lobo. -----

Como nenhum membro da Assembleia solicitou esclarecimentos, o senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação, sendo o ponto quatro aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Seguidamente, o senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão passando ao ponto cinco: - Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas. -----

Jacinto Abrantes, passou a palavra ao Presidente do Executivo que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques, explicou à Assembleia que as taxas propostas são as mesmas que estão em vigor no ano de dois mil e vinte e dois, acrescentando a necessidade de a cada ano serem discutidas, votadas e aprovadas na Tabela Geral de Taxas. Apesar da Daniela sugerir uma alteração às taxas na última Assembleia, o executivo não se debruçou completamente sobre o assunto, pois a proposta teria que vir à assembleia e os membros teriam que se manifestar. -----

Daniela Santiago, tomou a palavra e questionou o executivo se a qualquer momento as



JK

taxas poder ser alteradas. -----

Irene Henriques, afirmou que sim, bastaria que viesse à assembleia e fosse aprovado. ---

Não sendo solicitados esclarecimentos, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto número cinco, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Seguindo a ordem da sessão, o Presidente da Mesa, deu início ao ponto número seis: -

Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano dois mil e vinte e três. -----

Jacinto Abrantes, deu a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou no Secretário, senhor Albano Fernandes. -----

Albano Fernandes, explicou detalhadamente cada uma das rubricas, dando ênfase às de

maior valor, justificando assim despesas e receitas, assinalou as rubricas de despesas

com o pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes, entre outros.

Quanto às receitas, destacou os financiamentos provenientes da Administração Central,

nomeadamente o Fundo de Financiamento de Freguesias, a delegação de competências

e acordos de execução com a Câmara Municipal de Águeda e da venda de campas nos

cemitérios da freguesia. Informou que o total do orçamento perfaz o valor de

quatrocentos e vinte e três mil, e quarenta euros. -----

Face ao exposto, Albano Fernandes, frisou que apenas detalhou as rubricas de maior

importância, quer das despesas, quer das receitas constantes no Plano e Orçamento para

o ano de dois mil e vinte e três, previamente entregue aos elementos da Assembleia,

ficando disponível para os esclarecimentos que a Assembleia achar pertinentes. -----

O senhor Presidente Jacinto Abrantes, questionou se a Assembleia necessitava de algum

esclarecimento, no entanto, estes dispensados pelos membros, passando à votação do

ponto seis, que foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

E por fim, o senhor Presidente da Assembleia, passou ao ponto sete da ordem trabalhos:

- Outros assuntos de interesse. -----

Jacinto Abrantes, começou por informar que de todos os membros da Assembleia,

apenas os senhores Carlos Tavares e Daniela Santiago, não puderam estar presentes na

visita às atuais instalações dos escuteiros e ao antigo posto médico, quando foram

convocados para o efeito. Mais ainda, comunicou que o executivo reuniu com dois dos

responsáveis dos escuteiros, e posteriormente foram feitos contatos com a Câmara

Municipal de Águeda. Entretanto, houve uma reunião com os senhores Presidente da

Câmara, Executivo da Junta e Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia de

Aguada de Cima, da qual resultou na colaboração e apoio da Câmara Municipal na

cedência, melhoria e ampliação do espaço da antiga escola primária de São Martinho,

na sua totalidade para a sede dos Escuteiros. O senhor Jacinto Abrantes passou a

palavra a Irene Henriques. -----

Irene Henriques, esclareceu que o Presidente da Câmara veio acompanhado de técnicos

especializados, que irão encarregar-se do todo o projeto para transformar o espaço atrás

da escola, que é amovível, em construção de alvenaria, e assim tornar o espaço maior e

mais confortável. Deu como exemplo, a escola de Valongo, que sofreu uma intervenção

semelhante. Quanto ao terreno no centro da freguesia, também foram feitas diligências

ACTAS

JGA

para aquisição do mesmo. -----

Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra aos membros da Assembleia. Pediram a palavra os senhores Mário Azevedo e Daniela Santiago. Jacinto Abrantes deu a palavra ao senhor Mário Azevedo. -----

Mário Azevedo, indicou que pela quarta vez, a Câmara veio intervir junto ao Restaurante O Sandro, no entanto, esta intervenção não resultou em nada, pois o serviço não foi o adequado à resolução do problema. Mais uma vez, colocaram alcatrão num sítio coberto de água, em vez de tratar a questão para uma resolução definitiva a longo prazo. Disponibilizou-se a ajudar a Câmara na resolução, uma vez que os técnicos não demonstram ser conhecedores do cerne da questão. Indagou sobre a disponibilidade do antigo posto médico, se existe um algum prazo e qual é, para o executivo tomar decisões quanto ao destino do edifício ou se vai aceitar a proposta que já tem. -----

Seguidamente, o senhor Jacinto Abrantes passou a palavra à senhora Daniela Santiago, que expõe que durante esta semana, por toda a freguesia, a Câmara veio tapar buracos com alcatrão de péssima qualidade e com serviço semelhante, uma vez que este é jogado e não calcado, e deste modo não se fixa. Alertou para falta a sinalética na Rua da Associação com a Rua 18 de Maio. Questionou sobre os caixotes do lixo e os ecopontos atrás da capela e sugeriu que fossem colocados num local menos visível e mais apropriado. -----

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo, que anunciou a sua indignação perante as consecutivas intervenções feitas junto ao restaurante. Mencionou que esteve presente com o vereador e abordou os engenheiros e técnicos responsáveis, para uma resolução de fundo, abrindo um poço e canalizando as águas para outro local. Contudo, no dia seguinte, vieram com máquinas, cortaram o alcatrão do lado do Sandro e isso não resolveu nada. -----

Quanto á sinalização na Rua 18 de Maio, irá colocar o mais breve possível. -----

Irene Henriques, informou que tem duas propostas para o posto médico, irão analisá-las e depois trazem à Assembleia para avaliação. Quanto aos caixotes do lixo em São Martinho, irão ser colocados imediatamente atrás da capela e os ecopontos irão para mais perto da Associação. Informou ainda que existe a possibilidade da cedência de um terreno à junta, se o lixo for retirado do local onde está atualmente. -----

Após o exposto, o senhor Presidente da Assembleia, deu oportunidade ao publico de se manifestar, inscreveram-se a senhora Liliana Lopes e o senhor Jaime Cristo. -----

Liliana Lopes, voltou a referir que o problema da sua morada ainda não foi resolvido, solicitando uma vez mais, a intervenção da Junta na destituição do nome da Travessa do Vale Escuro. Referenciou que a Rua dos Pousadouros tem buraco de uma grande dimensão, junto à Guialmi e que tem receio de passar pelo local. -----

Seguidamente, o senhor Jacinto Abrantes, deu a palavra ao senhor Jaime Cristo, que na qualidade de dirigente da Laac, informou que a Laac está envolvida na cedência de espaço para colocação de central de fibra ótica. Lamentou que a Junta não tenha tomado as devidas providencias para ajudar a fixar este serviço na freguesia. E embora, na sua



GA

opinião pessoal, não deveria ser a Laac a tratar este assunto, já o levou a assembleia, o qual foi aprovado. Contudo, o local primeiramente definido, não era o mais indicado e propuseram disponibilizar o terreno junto à antiga bilheteira do campo de futebol. Questionou se está previsto reparar o mau estado das estradas do Vale Grande e a ligação da Povoia a Bustelo. Alertou ainda, que o edifício dos antigos correios tem uma luz acesa há vários meses, e na mesma rua os contentores do lixo comum, bem como o dos ecopontos, tem sempre muito lixo pelo chão porque as pessoas nem sempre colocam os sacos nos contentores. Sabe que a Junta não tem a responsabilidade da atitude e da falta de consciência das pessoas e sugeriu a colocação de uma placa de sensibilização. -----

Irene Henriques, pediu a palavra e explicou à senhora Liliana Lopes, que a Junta não tem competências para retirar a toponímia existente na sua morada e exemplificou com uma situação idêntica, com a empresa Manufaturas de Cimento Macel, em que foi celebrada uma assembleia extraordinária propositadamente e foi enviada a respetiva ata à Câmara. E na assembleia da Câmara, a oposição destratou o executivo da Junta de Freguesia de Aguada de Cima, afirmando que a junta não tinha poderes para o ato. Assim, lamentou, mas não poderá ser o executivo a tratar do seu problema com a morada, mas continuará a colaborar e solicitar à Câmara a resolução. Em relação ao buraco junto à Guialmi, o senhor Albano Abrantes já tinha conhecimento e irá tratar. --- Quanto ao lixo junto aos antigos correios, informou que a Junta é conhecedora da situação degradante e que ainda há pouco tempo, o senhor Albano mandou os funcionários ao local limpar. -----

Entretanto, o senhor Mário Azevedo, sugeriu que fossem colocados mais dois contentores no local para tentar solucionar o problema. -----

Irene Henriques, esclareceu que relativamente à cedência de terreno para a central de fibra ótica, a Junta disponibilizou três terrenos em sítios diferentes e a empresa não aceitou nenhuma das propostas. Solicitavam um terreno central, plano e com acessos disponíveis tal como o espaço exterior do antigo posto médico. Todavia, havia a proposta dos escuteiros irem para lá ou de ser alugado a alguém. Ora, a central tem grandes dimensões, pois é um contentor com aproximadamente cinquenta a cinco metros quadrados e não faz sentido ficar no centro da freguesia, pois iria estragar a estética urbanística dos espaços envolventes. Logo as sugestões passaram por localizar junto à Fonte da Ladeira, melhorando o espaço existente. Ou junto ao lavadouro situado na Rua do Forno, na Forcada, mas a empresa não gostou do local. Mais ainda, esclareceu que a Junta nunca sugeriu que a Laac fosse implicada neste processo e lamentou que a Câmara sugerisse à empresa o contato com a Laac, sem dar conhecimento da Junta. -----

Quanto ao pavimento nas estradas anteriormente referidas, está pedido à Câmara a sua melhoria, mas não sabem a previsão. -----

O senhor Albano Fernandes, entrevistou e reforçou que desde o primeiro contato da empresa de fibra, se debruçaram sobre o assunto, pois a fibra ótica é uma mais valia

ACTAS

para a freguesia. No entanto, tiveram sempre a preocupação com o impacto estético e optaram por sugerir locais menos vistosos, pois a proposta é por trinta anos com um valor pouco significativo. Lembrou que devemos evitar erros do passado, como o da cabine. -----

O senhor Mário Azevedo, pediu a palavra para sugerir a colocação da central no terreno dos escuteiros, uma vez que já tem a lage preparada. No entanto, Irene Henriques, explicou que o terreno é propriedade da Comissão Fabriqueira que pertence à diocese, fator decisivo para a rejeição do mesmo pela empresa. -----

Posto isto, o senhor Albano Abrantes, mencionou que desde o primeiro momento, se interessou por este processo, fez todos os esforços para encontrar a melhor localização da central, mas nenhuma proposta foi suficientemente boa para a empresa, rejeitando todas uma a uma. Lamentou que o executivo não tivesse tido conhecimento algum, do contato da a Câmara com a Laac. -----

O Presidente da Assembleia, senhor Jacinto Abrantes, na sua opinião pessoal, como sócio, agudense e pessoa que serviu a direção da Laac durante catorze anos, afirmou que a Laac não deve ceder qualquer espaço para este fim. Mencionou ainda, que existem muitos outros locais onde colocar a central e que onde ela se instalar, dificilmente sairá. -----

Perguntou ao senhor Presidente do Executivo se tinha mais alguma coisa a acrescentar, o qual, acedeu, desejando um feliz ano novo a todos, com votos de prosperidade, saúde e alegria. -----

Por seu lado, o Presidente da Assembleia, questiona se a Mesa se quer pronunciar. Desse modo, as secretárias Andrea e Liliana, desejam um bom ano a todos. O senhor Presidente da Assembleia deseja aos presentes que os ventos de dois mil e vinte e três, tragam paz ao mundo e inteligência aos Homens. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos e foi lavrada a presente ata pela Secretária, Andrea Rodrigues, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes. -----



Andrea Filiza Veloso Rodrigues

Liliana Coelho

